

**AS CONTRIBUIÇÕES DA GRAMMATICA DA LÍNGUA
PORTUGUESA COM OS PRECEITOS E MANDAMENTOS DA
SANTA MADRE IGREJA (BARROS, 1539) E DOS GRAMMATICES
RUDIMENTA (BARROS, >1540), NO ENSINO DO SÉCULO XVI**

Viviane Lourenço Teixeira (UFF)
viviane_lourenco@id.uff.br

Ao se buscar comprovar que a língua latina serviu de base, para que humanistas e missionários do século XVI, presentes na América portuguesa quinhentista, ensinassem a língua portuguesa como língua adicional, tornando-a acessível para todos, utiliza-se a *Grammatica da língua portuguesa com os preceitos e Mandamentos da Santa Madre Igreja* (BARROS, 1539) e os *Grammatices rudimenta* (BARROS, >1540). Coteja-se analisar o “pensamento linguístico” (*linguistic thought*) (SWIGGERS, 2013) do Pe. Manoel da Nóbrega, para tal empregou-se o aparato conceitual de Pierre Swiggers, sobretudo em relação à influência do humanismo cristão na pedagogia exercida nas “escolas de ler e escrever”. Em conformidade com a proposta, nossa análise é pautada pela fundamentação teórico-metodológica da disciplina de Historiografia da Linguística (BATISTA, 2019; SWIGGERS, 2013), a fim de comprovarmos que o conteúdo das obras selecionadas é possível modelo para o ensino de elementos de gramática na corrente de pensamento do humanismo renascentista português, que influenciou nas atividades de missionários quinhentistas.

Palavras-chave:

Gramática. Historiografia Linguística. Língua Latina.